

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTE CARDIOPATA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Letícia Machado de Sousa¹
Maíra Maria Leite de Freitas²
Kauane Matias Leite³
Larissa Alves Rabêlo⁴
Antonio Dean Barbosa Marques⁵

INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares são consideradas Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) e caracterizam-se como uma das principais causadoras de morbimortalidade em todo mundo, sendo responsáveis também por mais de 80% das internações hospitalares, perdendo apenas para as internações decorrentes de gravidez e trabalho de parto (NUNCIARONI et al., 2012).

Entre os diversos tipos de afecções cardiovasculares, destacam-se as cardiopatias que atingem as válvulas responsáveis pelo ato de bombear o sangue entre as câmeras cardíacas e caracterizam-se pela manifestação de sinais clínicos como cianose, edema, dispneia e batimentos cardíacos irregulares (AMORIM et al., 2016).

A etiologia clínica das cardiopatias está relacionada a fatores hereditários, idade, sexo e ao estilo de vida, tais como: sedentarismo, obesidade, tabagismo e etilismo, hipertensão arterial, colesterol alto, dentre outros (MENEGUIN; XAVIER, 2013).

A gestação de uma paciente cardiopata aumenta consideravelmente o risco de morbimortalidade materna e fetal, o que pode ser ocasionada por complicações da doença ou por complicações fetais surgidas durante o período gestacional. De acordo com Amorim et al., (2016) as gestantes cardiopatas apresentam um risco de complicações bem mais evidenciado do que outras gestantes.

¹Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC, leticiamachadosousa36@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará – UFC, leitemaira16@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará – UFC, kauane.matias@hotmail.com;

⁴ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará – UFC, larissalves.r@hotmail.com;

⁵ Orientador. Enfermeiro. Doutor em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará- UECE, antonio-dean@hotmail.com.



A aplicação do Processo de Enfermagem (PE) neste contexto pode permitir um conhecimento mais completo e detalhado pelo enfermeiro, da situação que envolve a pessoa com esse tipo de afecção ou que possui algum risco para desenvolvê-la e assim melhor planejar o cuidado e avaliação com vistas à reabilitação e prevenção da progressão do agravo (AMORIM et al., 2016, p. 33).

Isto posto, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de discentes de enfermagem na execução da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a uma gestante cardiopata.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado durante o mês de novembro de 2018, em uma maternidade de atenção terciária na cidade de Fortaleza- CE. A coleta de dados foi realizada por meio da anamnese e exame físico, leitura do prontuário e escuta qualificada da paciente que ocorreu durante três encontros semanais.

A partir dos dados coletados, tornou-se possível traçar os diagnósticos de Enfermagem, utilizando a taxonomia II da NANDA- I e elaborar as intervenções e resultados esperados, utilizando a Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) e da Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). O protocolo do estudo seguiu as determinações da resolução 466/12 do Conselho Nacional da Saúde, que trata dos aspectos éticos em pesquisas envolvendo seres humanos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na primeira etapa foi realizada a coleta de dados da paciente, 43 anos, feminino, G6P4A1, na 35° semana gestacional, portadora de hipertensão pulmonar e prótese biológica em valva mitral há 03 anos. Deu entrada na unidade de saúde apresentando alterações pressóricas de 160x110mmHg. No Cartão de pré-natal registrava-se apenas a realização de 3 consultas de pré-natal, e quando questionada sobre a ausência nas consultas a paciente referiu não ver resultados na realização das consultas.

Paciente fazendo uso da seguinte terapia medicamentosa: Metildopa 750mg/dia e Betametasona 12mg1x ao dia. Aos exames laboratoriais apresenta-se com plaquetopenia, sendo indicada a resolução da gestação. Ao exame físico paciente encontrava-se consciente, orientada no tempo e espaço, verbalizando e deambulando sem dificuldade.

Por meio da implementação da assistência de enfermagem foi possível identificar os seguintes diagnósticos: Falta de adesão ao acompanhamento de pré-natal relacionado à (83) 3322.3222



motivação insuficiente e conhecimento insuficiente sobre o regime de tratamento e caracterizado por comportamento de falta de adesão, exacerbação dos sintomas e falha em alcançar os resultados. Comportamento de saúde propenso a risco relacionado à baixa auto eficácia, compreensão inadequada e caracterizado por falha em agir de forma a prevenir problemas de saúde.

Outros diagnósticos encontrados foram: Risco de função cardiovascular prejudicada relacionado à história de doença cardiovascular e conhecimento insuficiente dos fatores de risco modificáveis. Risco de Infecção relacionada a procedimentos invasivos e conhecimento insuficiente para evitar exposição a patógenos.

A partir dos diagnósticos foram traçados os resultados esperados conforme a NOC, tais como: Comportamento de adesão a futuros regimes de tratamento e acompanhamento, comportamento de busca de saúde, controle de sintomas, comportamento de tratamento: doença e controle de risco: processo infeccioso.

Para o alcance dos resultados esperados foram estabelecidos cuidados específicos de acordo com as necessidades da paciente, baseado na NIC, como: Aconselhamento, melhora do sistema de apoio, ensino: processo de doença, precauções cardíacas, monitorização hídrica, cuidados cardíacos: fase aguda, cuidados cardíacos: reabilitação, controle de infecção e proteção contra infecção.

Após a implementação das atividades previamente estabelecidas foi observada uma significativa melhora da paciente, evoluindo a mesma com estabilização do quadro clínico.

O risco de complicações clínicas em gestantes cardiopatas eleva-se consideravelmente quando comparada às demais gestantes. O aumento da demanda cardíaca no parto e pós-parto decorrente das contrações uterinas, ansiedade, autotransfusão do útero e perdas sanguíneas caracterizam-se como os principais fatores que colaboram para tais complicações (CAVALCANTE; GUANABARA; NADAI, 2012).

Para Meneguin e Xavier (2013), às complicações das cardiopatias geram na gestante a necessidade de cuidados intensivos e qualificados, que serão proporcionados por uma equipe multiprofissional. Dentre esses profissionais está o enfermeiro que se faz importante prestando cuidados diretos como: Avaliação completa do paciente por meio da anamnese e exame físico, monitorização hemodinâmica contínua e principalmente estímulo para o autocuidado após hospitalização.



A experiência de executar a Sistematização da Assistência de Enfermagem trouxe importantes reflexões sobre o ser enfermeiro, já que os discentes puderam vivenciar o real significado de cuidar e de utilizar uma ferramenta tão significativa para a prática clínica de enfermagem.

Vale ressaltar também que o processo de enfermagem garante a autonomia do enfermeiro na assistência de saúde individualizada, centrada nas necessidades manifestadas pelo paciente, garantindo assim um serviço de qualidade e pautado no saber científico.

A realização do estudo revelou a relevância dos cuidados de enfermagem e da atuação do enfermeiro para a recuperação clínica do paciente e melhoria da qualidade de vida do mesmo.

Palavras-chave: Cardiopatia, Gestante, Assistência de Enfermagem.

REFERÊNCIAS

AMORIM, T. V et al . Cotidiano da gravidez de risco por cardiopatia: estudo fenomenológico das relações assistenciais. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 4, e20160091, 2016.

Classificação das Intervenções em Enfermagem (NIC)/ Glória M. Bulechek... [et. al.]; [tradução de Denise Costa Rodrigues]. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

CAVALCANTE, M. S; GUANABARA, E. M; NADAI, C. P. Complicações maternas associadas à via de parto em gestantes cardiopatas em um hospital terciário de Fortaleza, CE. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 3, p. 113-117, mar. 2012.

Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020 [recurso eletrônico] / [NANDA International]; tradução: Regina Machado Garcez; revisão técnica: Alba Lucia Bottura Leite de Barros... [et al.]. – 11. ed. – Porto Alegre: Artmed, Editado como livro impresso em 2018.

Ligações NANDA -NOC -NIC: condições clínicas: suporte ao raciocínio e assistência de qualidade/ Marion Johnson... [et al.; tradução de Soraya Imon de Oliveira... et al.]. -Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

MENEGUIN, S; XAVIER, C. L. Qualidade de vida em gestantes com cardiopatia. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 22, n. 3, p. 811-818, set. 2013.

NUNCIARONI, Andressa Teoli et al . Caracterização dos diagnósticos de enfermagem de pacientes internados em uma unidade de cardiologia. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre , v. 33, n. 1, p. 32-41, mar. 2012 .